

Exmo. Senhor Secretário de Estado da Energia,

A *Silicália Portugal – Indústria e Comércio de Aglomerados de Pedra, SA.*, com sede na EN 118, Vale do Feto, 2205 – 304 Pego; telefone: 241830020 e fax: 241830021, vem, nos termos do Artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 88/90 de 16 de Março, requer a V. Exa. a concessão de exploração de depósitos minerais de Quartzo, relativamente à área com de 23,0 ha, denominada “Sapelos”, situada no concelho de Boticas, delimitada pela poligonal, cujos vértices, em coordenadas PT-TM06-ETRS89, são:

Vértice	X (m)	Y (m)
1	43605,314	227197,920
2	43936,316	226974,928
3	43616,328	226487,925
4	43285,326	226709,917

O depósito mineral é caracterizado sucintamente do seguinte modo:

O estudo da área, do ponto de vista geológico e estrutural foi executado na parte SSW do filão de Sapelos / Valdrejo, por ser o que melhores características apresentava num primeiro contacto visual e se encontrar fora da área do castro a proteger.

O afloramento, nesta parte do filão, encontra-se mais ou menos limpo e acessível através de um caminho transitável que acompanha o muro do filão.

O filão de Sapelos é constituído por quartzo de origem meso e hidrotermal, com três fases de formação e apresentando características físicas e químicas que lhe conferem qualidade suficiente para assegurar a sua utilização.

Os teores em sílica, sem poder ser considerados relevantes para a utilização previsível, dos “leitos” de quartzo hialino a leitoso são superiores, em média, a 98% e mostram que os poluentes metálicos são praticamente inexistentes.

O filão, inclinado a cerca de 60º para ESSE, é cortado por duas falhas praticamente verticais e cujos rejeitos, apesar de não terem disso detectados, não parecem ser significativos.

Os dois “leitos” de quartzo maciço e consistente, recristalizado, de coloração branca leitosa, com passagens de quartzo hialino, anteriormente identificados na observação dos testemunhos de sondagens, são o alvo principal da exploração.

As reservas deste tipo de material, separável manualmente, estão avaliadas, em cerca de 120.000 ton.

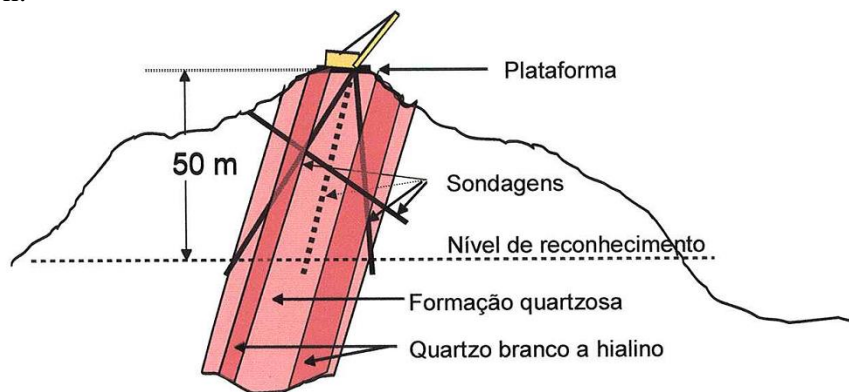


Figura 2 – Corte Geológico – tipo do Filão de Sapelos

Para responsável pela futura direcção técnica da exploração propomos o seguinte técnico, João Fernando Neiva Ervedosa Barros, Engº. Civil, pela Universidade do Minho, e Mestre em Geologia, pela Faculdade de Ciência da Universidade do Porto, cujo Curriculum Vitae, se anexa.

Abrantes, 18 de Agosto de 2016

Pede deferimento,

(João Fernando Neiva Barros)
Dir. Técnico